



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 08/2023

- 71 -
[Handwritten signatures and initials]

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Ao décimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação das Atas n.ºs 06/2022 e 07/2023.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
 - 4.1. **Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2022 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal.**
 - 4.2. **Deliberação sobre a alienação, por hasta pública n.º 02/2023, de material lenhoso proveniente da Relva da Reboleira – Sameiro.**
 - 4.3. **Apreciação da proposta do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Manteigas e deliberação de remessa a Assembleia Municipal.**
 - 4.4. **Deliberação acerca da proposta de aprovação do início do procedimento para a 6.ª Alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias.**
 - 4.5. **Deliberação sobre o exercício do direito de preferência – Informação 1340/ Proc. 2023/300.10.003/5, datada de 31/03/2023.**
 - 4.6. **Deliberação sobre edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento de dois espaços destinados a garagem, sítos no Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas.**
 - 4.7. **Deliberação sobre a proposta da redução excecional e temporária de 75% das taxas constantes do Capítulo VII do Regulamento de Mercados e Feiras – Tabelas de**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Taxas do Município de Manteigas e deliberação de remessa a Assembleia Municipal.

4.8. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.

4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos Senhores Vereadores, aos serviços de apoio à reunião, ao público presente e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. -----

Aprovação das Atas n.ºs 06/2023 e 07/2023. -----

----- O Senhor Presidente, verificando não haver intervenções dos Senhores Vereadores, colocou as atas n.ºs 06/2023 e 07/2023 a votação, separadamente, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de os respetivos textos terem sido, previamente, distribuídos. -----

Achada conforme, foi a ata n.º 06/2023, de vinte e três de março, **aprovada por unanimidade.** -

Achada conforme, foi a ata n.º 07/2023, de três de abril, **aprovada por unanimidade.** -----

Intervenção do público. -----

----- O Senhor Presidente verificando a existência de duas inscrições, concedeu a palavra aos Senhores Múncipes. -----

----- A múnice Daniela Teixeira começou por cumprimentar todos os presentes e as pessoas lá em casa. -----

Em representação de vários empresários de Manteigas, alguns perante o público presente, transmitiu que o assunto que os trouxe a esta reunião se prendeu com o encerramento da Estrada Nacional 338 (EN 338). -----

Aludindo à diminuição de receitas por parte dos empresários desde o encerramento da estrada e não existindo um prazo para a reabertura da mesma, quis deixar algumas questões, no sentido de se inteirar sobre o próximo passo a dar para a resolução breve do assunto. -----

Deixou questões relacionadas com supostos estudos já realizados, nomeadamente o estudo encomendado ao LNEC e prazo de entrega, com a realização das obras de estabilização da encosta e respetivos planeamento e cronograma, de que modo está a Câmara Municipal a fazer pressão por forma a acelerar o processo de reabertura da estrada e se as questões, ora apresentadas, foram já dirigidas à Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) por escrito, uma vez que considera que, de outro modo, a informação se vai dissipando no tempo. -----

No fundo, questões com o objetivo de obter informação pertinente que sirva de ponto de partida para a tomada de uma posição, em colaboração com a CM, que permita uma rápida resolução do problema. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradecendo as questões, começou por lembrar que sendo este, um tema recorrente nas últimas reuniões de Câmara, algumas das questões apresentadas já terão sido abordadas. Todavia, não se escusou de responder. ----- Começou por efetuar uma resenha cronológica do que foi feito até ao momento, esclarecendo que a primeira medida tomada após os incêndios foi encerrar a estrada nos períodos de alerta de Aviso Amarelo, emanados pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Paralelamente, tentou aferir-se da existência de correlação entre os períodos referidos e a queda de pedras. ----- Não sendo possível estabelecer tal relação e começando a cair pedras de grande porte, a Estrada Nacional 338 foi encerrada no dia cinco de dezembro do ano transato. ----- Informou que a IP continuou a tentar estabelecer uma relação entre a queda de pedras e os alertas do IPMA, sem resultado concreto. ----- Neste contexto, foi iniciado um procedimento contratual com o LNEC no sentido de elaborar um estudo. Contudo, e tendo em conta a complexidade do problema, o LNEC concluiu não ter capacidade para a elaboração do estudo sem antes proceder à preparação de um estudo prévio sobre a metodologia a utilizar na conceção do estudo final. ----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal revelou que o estudo sobre a "Metodologia para a gestão de riscos associados à perda de estabilidade das encostas sobranceiras ao trecho da Estrada Nacional 338, entre Piornos e Manteigas" foi apresentado no Salão Nobre desta Câmara Municipal perante todas as entidades com relevância para o território. ----- Transmitiu que se deu início à implementação deste estudo, o qual inclui a produção de fichas de trabalho de identificação das áreas prioritárias destinadas a intervenção, indicando que no final do presente mês, o LNEC estará em Manteigas para identificação dessas áreas. ----- Quanto à forma como se realizarão as obras, revelou que a obra será imediata, sem recurso a concurso público e que estas serão financiadas pelo Ministério do Ambiente mediante abertura de um aviso, que estará aberto durante dois meses. ----- Reiterou que o Executivo tem efetuado questões por escrito à IP, bem como de forma verbal e direta em reuniões que têm tido lugar. ----- Asseverou que tem sido feita pressão junto de todas as entidades públicas relevantes e com poder de decisão quanto a esta matéria e que, apesar de haver respostas, estas não têm sido concretas, nomeadamente quanto a prazos. ----- Referiu já ter questionado diretamente o LNEC, que respondeu não trabalhar sob a pressão de ninguém. ----- Mencionou, inclusivamente, ter demonstrado disponibilidade para a contratação de uma empresa privada para acelerar este processo. Advertiu, porém, que existe sempre o risco de o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estudo ter de ser alvo de parecer do LNEC. Tal situação, afirmou, poderá ter o resultado contrário ao pretendido, ou seja, poderá haver lugar a uma retração do processo. -----

Lembrou que os decisores políticos nacionais não olham com a mesma atenção e importância para este problema como os Manteiguenses, devido aos vários problemas do país que têm para resolver. -----

Revelou ainda ter-lhe sido transmitido que, enquanto não existirem condições objetivas de segurança, a estrada não será reaberta. -----

Para finalizar, assegurou que todo o Executivo, apesar de se encontrar próximo do limite das suas competências, tem feito e continuará a fazer de tudo em nome dos Manteiguenses e dos empresários de Manteigas, em particular, para que este problema tenha solução o mais brevemente possível. -----

De seguida concedeu a palavra ao interveniente seguinte. -----

----- O munícipe Bruno Tacanho, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção lamentando a lentidão deste processo. -----

Lembrando o incêndio ocorrido em 2005 naquela zona, sugeriu uma comparação entre o estudo realizado naquela altura para a colocação das redes de proteção ali existentes e o atual processo. Informou que, desde fevereiro e após obtido uma autorização para se deslocar, através da estrada da Serra de Baixo, ao Covão d'Ametade, onde tem um negócio, não avistou nenhuma pedra de grande porte na estrada, apesar de admitir não efetuar aquele percurso todos os dias. -----

Reiterou a disponibilidade dos empresários em ajudar a resolver o problema, dado as respostas serem escassas e não existirem prazos para a sua resolução. Neste contexto, advertiu para a situação atual que, com a morosidade deste processo, se tornará cada vez mais grave. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção e, em resposta à falta de avistamento de pedras na estrada, por parte do munícipe Bruno Tacanho, começou por dar conta que nos dias seis e nove de março caíram duas pedras de grande porte, informando haver chovido entre os dias cinco e treze de março. -----

Em relação ao estudo de dois mil e cinco, referiu que as redes apenas foram colocadas em dois mil e oito ou dois mil e nove, desejando que a resolução para a reabertura da Estrada Nacional 338 não demore tanto tempo. -----

Quanto à situação difícil que se vive em Manteigas, afirmou compreender, evocando, todavia, que o mundo atravessa uma fase de guerra, incerteza, inflação, perda do poder de compra das pessoas e que a situação da estrada só vem priorar as circunstâncias atuais. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Desejou que não aconteça o encerramento de empresas ou a perda de postos de trabalho, em Manteigas, reiterando que todos estão unidos para que este tema se resolva rapidamente e que toda a ajuda é necessária. -----

----- A Muniçipe Daniela Teixeira tomou novamente a palavra para abordar outro assunto. Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal se os municípios atingidos pelo Grande incêndio poderiam solicitar a reabertura do processo e contestar as conclusões do Relatório Final que, na sua opinião não são verdadeiras, tendo em conta tudo o que viu e assistiu. -----

----- Sobre este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal revelou que, os Municípios de Manteigas, da Guarda, de Gouveia, de Celorico da Beira e da Covilhã irão apresentar uma contestação conjunta sobre as conclusões do relatório, após uma análise extensiva do mesmo, visto que, na opinião destes municípios, este incêndio foi muito mais complexo do que o seu descontrolo por causa de um helicóptero. Contudo, não acredita que o relatório seja reaberto. ---

----- O munícipe Bruno Tacanho, usou uma vez mais da palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a inexistência de comunicação à população acerca da presença do Senhor Ministro da Administração Interna e do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, em Manteigas, no âmbito da apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR). -----

Considerou ter sido uma falha enorme, uma vez que gostaria de ter estado presente e poder ter tido a oportunidade de dirigir algumas palavras a estes responsáveis com o objetivo de dar mais ênfase ao problema. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente comunicou que o Município de Manteigas foi convidado, por iniciativa do Governo, a receber a apresentação deste dispositivo. Esclareceu que o pedido foi aceite por um dever de colaboração e de responsabilidade para com o país e para que ninguém passe pelo que o Concelho de Manteigas passou neste último ano. -----

Deu conta que a Câmara Municipal apenas disponibilizou a logística necessária à realização do evento, nomeadamente a utilização do Auditório Municipal e, tendo ficado o programa fechado na sexta-feira à noite, foi vertida informação nas redes sociais no sábado. -----

Informou que apenas foram convidadas as entidades autorizadas: Membros do Executivo, Membros da Assembleia Municipal, Presidentes das Juntas de Freguesia e Presidentes dos municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. -----

Apesar de perceber a inquietação do senhor munícipe Bruno Tacanho, deu a entender que não teria sido possível chegar à fala com os representantes do Governo ali presentes. No entanto, e de modo a não sentir que foi uma oportunidade perdida, tranquilizou o senhor munícipe, assegurando que expressou ao Senhor Ministro, no lugar certo e no momento oportuno, tudo o que muitos munícipes gostariam de lhe ter transmitido. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ato contínuo, deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, depois de saudar todos os presentes e os espectadores, informou que iria efetuar uma breve alusão à apresentação anterior efetuada pelos munícipes intervenientes. -----

Começou por mostrar alguma preocupação por sentir que o Senhor Presidente começa a demonstrar algum cansaço quanto ao tema do encerramento da EN 338, apesar de ter a certeza de que o Senhor Presidente está e continuará a fazer os possíveis para que esta situação seja ultrapassada. -----

Não deixou, no entanto, de subscrever as palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal no que toca à união deste Executivo para que se chegue a uma resolução breve. -----

Sobre o relatório do Grande Incêndio da Serra da Estrela, revelou extremo desagrado relativamente à conclusão do mesmo, considerando que, depois do que todos os elementos do Executivo presenciaram, quando estiveram no terreno, em locais diferentes e em horas diferentes, atribuir a culpa a um helicóptero e à sua equipa, não é uma conclusão séria! -----

Tendo lido uma notícia na imprensa nacional, a qual dava conta que o Senhor Presidente apresentou duas opções de exploração do Skiparque, que passavam ou pela concessão a terceiros ou pela exploração direta por parte da Câmara Municipal, questionou o Senhor Presidente sobre os meios humanos e materiais para a prossecução dessa exploração. Esclareceu que a Câmara Municipal nunca explorou aquele espaço, não existindo, portanto nenhuma competência técnica ou experiência neste campo. -----

Quanto à apresentação do DECIR, que aconteceu em Manteigas, mostrou-se completamente em desacordo com o evento, tendo em conta o grande incêndio e com todas as consequências que dele resultaram (floresta destruída, danos ecológicos, enxurradas, estradas intransitáveis nas freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira), a atribuição de responsabilidades, de uma forma duvidosa e o pouco ou nenhum trabalho ou ajuda que até agora foi levado a cabo pelas entidades competentes. -----

----- No que concerne à intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Presidente revelou quem, em relação à EN 338, não se sente desanimado, mas sim com força e coragem. Admitiu, contudo, que se sente cansado, mas pela impotência em relação à reabertura da via. Esclareceu que, apesar de estar em contacto com as diversas entidades e ministérios, as respostas existem, mas que, não sendo claras e objetivas, não têm tido consequência prática. --

Quanto ao relatório do grande incêndio, reiterou que está a ser preparada uma resposta conjunta entre vários municípios por forma a mostrar insatisfação com o conteúdo do mesmo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Relativamente à apresentação do DECIR, informou que a pedido do Governo, foi aceite a sua organização da, por duas razões principais: por respeito e dever nacional, para com todos os que combatem os incêndios rurais e homenagem a todos aqueles que dão a própria vida neste combate, e no sentido de aproveitar a vinda e a presença do Senhor Ministro da Administração Interna, aproveitando assim, a oportunidade de transmitir-lhe pessoalmente os desejos, as preocupações e as reivindicações da população de Manteigas. -----

Sobre a exploração do Skiparque, informou que existem dúvidas quanto à competência legal de a Câmara Municipal poder gerir aquele espaço diretamente. E mesmo podendo, tem consciência que, neste momento, não existem condições humanas para efetuar essa gestão. -----

Esclareceu que o que quis transmitir é que, num futuro mais ou menos próximo, e sob o entendimento alargado entre forças políticas, possa haver lugar à criação de uma empresa municipal de turismo com o objetivo de gerir todos os equipamentos turísticos existentes no Município e poder fazer investimentos e rentabilizar esses mesmos equipamentos. -----

Quanto ao espaço propriamente dito, deu conta que já foram iniciados trabalhos de limpeza do parque de campismo e que foram já dadas ordens concretas para renovação de espaços, materiais e equipamentos para que, na altura do verão, tudo esteja preparado para receber as pessoas. Para concluir, admitiu que a concessão a terceiros através de hasta pública será o mais provável de acontecer. -----

----- O senhor Vereador Tomé Branco, usou da palavra e, após cumprimentar todos os presentes e todos os que acompanharam a reunião através das plataformas eletrónicas, referiu não querer alongar-se demasiado, deixando alguns dos pontos que trazia a debate neste ponto da Ordem do Dia, para a próxima reunião. -----

No entanto, e quanto à EN 338, afirmou não ter nada a acrescentar, uma vez que, na sua opinião, na última reunião de Câmara ficou tudo dito. -----

Relativamente à apresentação do DECIR, em Manteigas, concordou com as razões elencadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e que, na sua opinião, terão servido para, no mínimo, transmitir diretamente a responsáveis do Governo, as preocupações das pessoas de Manteigas. -----

Em relação ao relatório do incêndio, comungou da opinião do Senhor Presidente e do Senhor Vereador Nuno Soares no que toca às conclusões do mesmo. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, dando por concluído este ponto da Ordem do Dia. -----

----- Ordem do Dia -----

----- Sob proposta do Órgão Executivo, foi aprovado por unanimidade, o aditamento do seguinte ponto, à Ordem do Dia: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

"Deliberação sobre a proposta da redução excecional e temporária de 75% das taxas constantes do Capítulo VII do Regulamento de Mercados e Feiras – Tabelas de Taxas do Município de Manteigas e deliberação de remessa a Assembleia Municipal". -----

Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2022 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sua submissão a votação da Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente para deliberação, a aprovação dos documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de dois mil e dois, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício e a respetiva submissão à votação da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por fazer uma introdução a este ponto da Ordem do Dia, dando conta que, até ao mês de julho de dois mil e vinte e dois, deu-se início a algumas ideias, com algum planeamento, com alguma execução e com alguma preparação; a partir do mês de agosto e até final do ano, o trabalho do Executivo foi feito em emergência, em reação e com pouco em planeamento. -----

Presumindo o argumento sobre a fraca execução orçamental por parte dos Senhores Vereadores, afirmou, desde logo, que não iria proceder a execução orçamental apenas para cumprimento de percentagens. Alegou que o orçamento municipal é de todos e existe para ser empregue no que possa ser estrutural para o Município. -----

Realçou, contudo, a execução ou início de alguns projetos, nomeadamente a Empreitada do Parque Ambiental da Fábrica do Rio, que se encontra numa fase de cerca de setenta e cinco por cento (75%) de execução; a conclusão da obra da Zona Envolvente da Fonte Santa, iniciada no mandato do anterior Executivo; o lançamento do concurso Público de conceção da Praça Central da Vila e da Rua Primeiro de Maio, cujo relatório final está a ser ultimado para apresentação aos Senhores Vereadores. -----

Evidenciou a captação de cerca de três milhões e quatrocentos mil euros (3.400.000€) para habitação e a fase bastante avançada do Plano Diretor Municipal e dos processos de construção do Plano de Pormenor da Relva da Reboleira e das Penhas Douradas, tendo este último sido iniciado no presente mandato. -----

Para além da revitalização de diversos eventos, nomeadamente o "Faias", já conhecido a nível nacional, destacou a inicialização dos processos relativos à Operação de Reabilitação Urbana (ORU) e à Área de Reabilitação Urbana (ARU), que o anterior Executivo deixou caducar, e a reabertura do Programa Especial de Recuperação de Imóveis Degradados (PERID). -----

Salientou ainda a captação de cerca de setecentos e cinquenta mil euros (750.000€), sendo cerca de duzentos e cinquenta mil euros (250.000€) a repartir pelos "Trilhos Verdes", Mercado



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Semanal, *Coworking* na Administração Pública e a separação de bio resíduos, e cerca de quinhentos mil euros (500.000€) destinados à Área de Acolhimento Empresarial, cuja obra terá de estar concluída até ao dia trinta e um de outubro do presente ano. -----

Fez menção ao contrato assinado com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), no valor de um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000€), para aplicação em projetos de construção e reabilitação das zonas afetadas pelo incêndio e enxurradas, que aconteceram no ano transato. -----

Não pôde deixar de evidenciar o projeto "Manteigas TV", aprovado por todo o Executivo, e cujo objetivo principal se prende com a transmissão ao vivo das reuniões de Câmara. -----

Para finalizar, informou que o Município de Manteigas tem, neste momento, as contas certas e que o investimento será feito a seu tempo, dando conta que se encontrou reunido na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), com os presidentes dos municípios que constituem esta entidade, no sentido de se discutir a divisão de verbas, no âmbito do novo quadro comunitário. -----

De seguida, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares começou a sua intervenção manifestando uma palavra de apreço aos serviços pela correção e qualidade da informação, fiável e fidedigna, que é apresentada no presente relatório de contas. -----

Concordou ter sido um ano difícil, devido às situações ocorridas (incêndio e enxurradas). -----

Efetuiu um breve comentário às palavras do Senhor Presidente da Câmara Municipal, no relatório de Gestão, quanto à falta de projetos, preparados para executar, durante os próximos anos, afirmando ser normal que um novo Executivo não queira dar prioridade a projetos de anteriores Executivos, mesmo que estejam prontos para execução. -----

Todavia, considerando as contas apresentadas, fez uma comparação entre o desempenho orçamental da Câmara Municipal e a performance da empresa TEAM.IT, da qual o Senhor Presidente é Diretor Executivo, destacando que a execução orçamental da Câmara Municipal poderia e deveria ter sido melhor. -----

Não querendo estar a ser injusto, questionou o Senhor Presidente se o facto de não estar em regime de exclusividade, situação à qual não se opõe, não estará a influenciar o seu desempenho do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Manteigas. Ressalvou que, já tinha prevenido que, se sentisse que este facto estivesse a prejudicar o Município, levantaria esta questão. -----

De modo a sustentar a sua questão e a sua preocupação, fez menção à redução do Ativo Fixo Tangível, em mais de um milhão de euros, e ao Resultado Líquido do Exercício (RLE), que se



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cifrou em cerca de seiscentos e vinte e um mil euros negativos, ou seja, uma diminuição de aproximadamente cento e sessenta mil euros relativamente ao ano anterior. -----

Na sua ótica, esta diminuição do RLE reflete a falta de criação de Ativo Fixo Tangível que, por sua vez, espelha a falta de investimento ao longo do ano, enquanto o Município dispunha de quase quatro milhões de euros para gastar. -----

Destacou, por outro lado, o aumento de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e de Gastos com o Pessoal, apesar de admitir que parte do aumento desta última rubrica se deve ao processo de Transferência de competências na área da Educação. -----

Elencou ainda diversos projetos/rubricas que não tiveram qualquer execução ou tiveram uma execução residual. -----

Para finalizar a sua intervenção, afirmou que apenas trinta por cento (30%) de execução total do Plano Plurianual de Investimentos é uma situação que, no seu entendimento, não pode ser aceitável e que os Manteiguenses certamente não votaram numa mudança para se manter tudo igual ao passado. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares, referindo que respeita tudo o que foi proferido. Sublinhou, contudo, que o Senhor Vereador Nuno Soares teve de dizer o que disse porque também faz parte do seu papel de político e é pago para o desempenhar. -----

Pese embora a intervenção, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que, excetuando algumas situações, quase todos os projetos/rubricas enunciados pelo Senhor Vereador Nuno Soares não são estratégicos e que muitos têm uma verba mínima para que a rubrica permaneça aberta. -----

Informou que alguns desses projetos, que não foram executados no ano anterior, já têm execução no presente ano admitindo, mesmo assim, que outros, muito poucos, não foram executados por falta de tempo ou por não existirem condições para a sua execução. -----

Esclareceu que devido à conjuntura internacional e correspondente aumento da inflação, o acréscimo do valor dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) é completamente normal. -----

Quanto à comparação efetuada entre a Câmara Municipal de Manteigas e a empresa TEAM.IT, lembrou ao Senhor Vereador Nuno Soares que o desempenho e a gestão de uma Câmara Municipal nada têm que ver com a gestão de uma empresa privada; a gestão de uma Câmara Municipal é muito mais complexa. Referiu também que está presente e consciente do seu trabalho enquanto Presidente da Câmara Municipal. -----

Reconhecendo as dificuldades do trabalho de vereação da oposição dos Senhores Vereadores, tendo em conta a vida profissional destes e o papel que têm de desempenhar neste fórum, -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

apelou que se continue a fazer política da forma diferenciadora que tem vindo a ser feita neste mandato e não do modo tradicional de oposição centrada na divergência e desacordo. -----

Lembrando ao Senhor Vereador Nuno Soares que em tempos idos, já trabalharam em conjunto na política, admitiu já não se rever nessa forma de fazer política, deduzindo que também o Senhor Vereador já não se identifica, totalmente, com esse modo, pelo que, na sua ótica, o Senhor Vereador Nuno Soares conseguirá dar um contributo muito melhor do que a sua última intervenção. -----

Por fim, pediu aos Senhores Vereadores que se discutam ideias e opções estratégicas entre os cinco membros deste órgão colegial, que é a Câmara Municipal, de igual para igual, em prol do bem do Concelho de Manteigas, para que no final, os resultados sejam atribuídos, não apenas ao Presidente da Câmara Municipal, mas a todo o Executivo. -----

De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, começando por referir-se à falta de projetos prontos ou preparados, mencionados pelo Senhor Presidente no Relatório de Gestão, não deixou de observar que alguns que tiveram execução foram pensados ou iniciados pelo Executivo anterior como a Zona Envolvente à Fonte Santa ou a reabilitação da Casa do Povo. -----

Quanto às razões para a fraca execução orçamental, lembrou que a integração das famílias ucranianas, devido ao conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, também deverá ter tido a sua quota de influência neste resultado. -----

Mesmo, tendo em consideração a diminuta execução orçamental, deu conta de que a despesa de capital ascendeu a dois milhões e meio de euros (2.500.000€) tendo ficado por executar cerca de um milhão e meio de euros (1.500.000€), julgando pertinente ponderar sobre os projetos considerados importantes e que não foram executados. -----

Deixou uma palavra de agradecimento aos membros do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), que estiveram presentes em todas as situações de urgência e emergência (integração das famílias ucranianas, grande incêndio e enxurradas). -----

Quanto à falta de planeamento do anterior Executivo a que o Senhor Presidente alude, não deixou de lembrar que no último mandato, a Câmara Municipal passou cerca de um ano e meio de portas fechadas com os funcionários a trabalhar a partir de casa, devido às restrições causadas pela pandemia, o que terá influenciado de forma vigorosa essa falta de planeamento, para não mencionar o facto de a oposição do último mandato ter sido mais desafiadora e adversa, do que a presente. -----

Lembrando que, também no último mandato, o Município se encontrava numa fase de término do Quadro Comunitário Portugal 2020, reforçou a importância do presente mandato quanto à oportunidade de delineamento do futuro de Manteigas por recurso ao Plano de Recuperação e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Resiliência (PRR) e do Quadro Comunitário Portugal 2030. Advertiu, contudo, que, por norma, num mesmo mandato, é impossível efetuarem-se candidaturas e proceder-se à sua execução e conclusão. -----

Para terminar, reiterou que a execução orçamental tem mesmo de melhorar, apresentando dúvidas que projetos como a Praia Fluvial da Várzea ou a obra da Praça Central da Vila sejam uma realidade ou tenham início ainda no corrente ano. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, após solicitar a palavra, confessou ter sentido uma carga de responsabilização dos anteriores Executivos pela falta de projetos e de ideias, apesar de o Senhor Presidente ter mencionado que não se deveria enveredar por este tipo de política. - Relativamente aos projetos que são referidos, lembrou que os que se encontram em execução vêm do mandato anterior enquanto no presente mandato existem apenas estudos, projetos e aberturas de concursos públicos. Por este motivo, é de opinião que não deverá ser retirado tanto crédito ao que foi feito nos mandatos anteriores. -----

Para finalizar, desejou que no final deste mandato, todos os objetivos sejam atingidos e os projetos concretizados porque o Concelho de Manteigas só terá a ganhar. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as intervenções, assegurando não estar a retirar crédito aos Executivos anteriores e que tal nunca acontecerá. -----

Na sua ótica, o crédito é de todo o Executivo, tanto que, as decisões sobre os assuntos que são apresentados neste Órgão são tomadas em conjunto, podendo os Senhores Vereadores, assim o querendo, bloquear ou impossibilitar a prossecução desses mesmos assuntos. -----

Enalteceu o trabalho do atual Executivo, afirmando que são os cinco elementos que o compõem que estão a proporcionar a adjudicação e a concretização de projetos dado terem acontecido situações, no passado, em que havia disponibilidade financeira, poderia ter sido feito trabalho e não se fez devido aos bloqueios e impasses ocorridos. -----

Quanto a projetos para o futuro do Concelho, asseverou não ter encontrado nenhum quando tomou posse. No que lhe concerne, afirmou que a sua preocupação é deixar uma visão de futuro para o Município quando deixar de presidir à Câmara Municipal de Manteigas, desejando que nos anos que restam deste mandato consiga apresentar uma melhor execução orçamental para que todos fiquem mais satisfeitos. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, com o voto de qualidade do Senhor Presidente, com o voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares e com as abstenções dos Senhores Vereadores Tomé Branco e Ângela Muxana, aprovar os documentos referentes à Prestação de Contas do ano de dois mil e vinte e dois, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício, e bem assim, a sua submissão a votação da Assembleia Municipal. -----

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----A Câmara Municipal propôs a transferência do Resultado Líquido do Exercício, que apresentou um valor negativo de seiscentos e vinte e um mil, cento e setenta e dois euros e trinta e sete cêntimos (621.172,37€), para a conta 56 – “Resultados Transitados”.

Deliberação sobre a alienação, por hasta pública n.º 02/2023, de material lenhoso proveniente da Relva da Reboleira – Sameiro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou ser necessária nova hasta pública para alienação deste material lenhoso, uma vez que a anterior ficou deserta devido ao facto de o prazo tido para execução dos trabalhos ter sido considerado manifestamente curto, pelos potenciais interessados e estes estarem já ocupados com a execução de trabalhos idênticos. ---

----- O Senhor Vereador Nuno Soares concordou que o prazo dado possa ter constituído uma condicionante para a falta de interessados, referindo que na altura não chamou a atenção para o prazo por considerar que a presença, nesta zona, de grandes empresas do setor, não prejudicaria a alienação do material. -----

Tendo ficado deserta, considerou que o alargamento do prazo poderá ser uma solução, evidenciando que têm sido retiradas, diariamente, várias toneladas de madeira do Concelho, facto visível a quem utiliza a Estrada Nacional 232. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal corroborou as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares, evidenciando o crescimento diário da mancha de desflorestação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alienação, por hasta pública n.º 02/2023, do material lenhoso ardido na mata municipal da Relva da Reboleira, conforme disposições do Caderno de Encargos. -----

Apreciação da proposta do Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Manteigas e deliberação de remessa a Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal questionou os Senhores Vereadores quanto à existência de alguma sugestão final de melhoria. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, considerou que nesta fase do processo, a melhor opção seria proceder-se à votação e tentar operacionalizar este instrumento ainda em dois mil e vinte e três. Afirmou que votaria favoravelmente. -----

----- Colocado a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a respetiva remessa a Assembleia Municipal. -----

Deliberação acerca da proposta de aprovação do início do procedimento para a 6.ª Alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. --

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se da aprovação do início de procedimento concernente à sexta alteração do regulamento em apreço, nos termos da legislação vigente. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal por unanimidade, aprovar a proposta do início do procedimento para a 6.ª Alteração ao Regulamento de Apoio Social e Incentivo à Fixação de Pessoas e Famílias. -----

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência – Informação 1340/ Proc. 2023/300.10.003/5, datada de 31/03/2023. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência, de acordo com o disposto na referida informação técnica. -----

Deliberação sobre edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento de dois espaços destinados a garagem, sítos no Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas. -----

----- Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o edital referente à hasta pública para adjudicação do direito ao arrendamento de dois espaços destinados a garagem, sítos no Bairro do Outeiro, Freguesia de Santa Maria, Concelho de Manteigas. -----

Deliberação sobre a proposta da redução excecional e temporária de 75% das taxas constantes do Capítulo VII do Regulamento de Mercados e Feiras – Tabelas de Taxas do Município de Manteigas e deliberação de remessa a Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal fez um enquadramento deste ponto da Ordem do Dia, referindo tratar-se de uma proposta de redução, excecional e temporária, dos valores constantes do Regulamento de Taxas do Município de modo a efetuar-se uma aproximação aos valores atualmente praticados, uma vez que estes não derivam de nenhuma norma do Regulamento nem constam de nenhuma deliberação conhecida para a sua aplicação. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, no uso da palavra, afirmou que votaria favoravelmente, deixando a sugestão, depois da análise do resultado da presente proposta, de se estabelecer uma redução ou isenção de taxas aos vendedores que deixem o seu espaço devidamente limpo, arrumado e que tenham preocupações ecológicas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal concordou sugerindo também a atualização do Regulamento Municipal de Taxas. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco tomou a palavra para questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal se faria sentido a aplicação de uma isenção total, tendo em conta a atração de pequenos produtores locais para o Mercado Mensal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal indicou que essa isenção fará sentido no mercado de proximidade a realizar semanalmente, para os produtores locais e para o qual está já aprovada uma candidatura. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto ao mercado mensal, é de opinião que não se abdique da receita do pagamento das taxas, por mais reduzida que seja, tendo em conta os custos associados à sua realização. -----

De seguida, colocou a proposta a votação. -----

----- Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta em discussão e proceder à sua remessa à Assembleia Municipal. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento da listagem dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

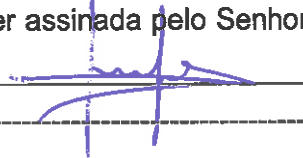
Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

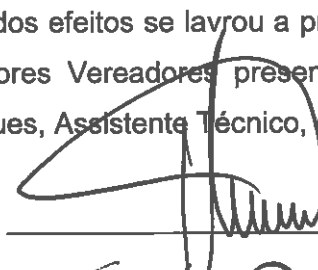
----- Foi proposta a aprovação, em minuta, das deliberações tomadas nos pontos 4.1., 4.2., 4.3., 4.4., 4.5., 4.6. e 4.7 para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----


Finanças Municipais. -----

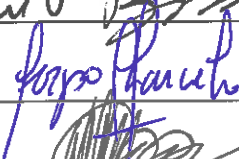
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia dezoito de abril, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quatro milhões, cento e quarenta e cinco mil, seiscentos e setenta e nove euros e seis cêntimos (4.145.679,06€). -----

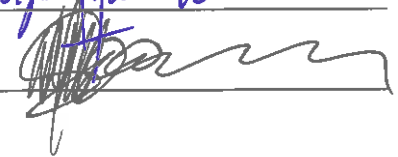
----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e quarenta e cinco minutos do dia dezanove de abril, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  -----
Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----











CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

